



CONECTANDO TECNOLOGIA
PARA UM MUNDO MELHOR.

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

DESTAQUES 2024

Receita Bruta
R\$ 2,1 Bilhões

Crescimento da
Receita Líquida
12,2%

Novos Logos
Conquistados
181

Participação de Receitas
Digitais e de Nuvem
67% vs. 60%
em 2023

Crescimento da Receita
Cyber Security
63%

Crescimento da Receita
Cloud Solutions
25%

Crescimento da
Receita de Soluções Digitais
16%

Capex Light - Capex
como % da Receita
2,6% vs. 3,3%
em 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. ("TIVIT") vem submeter as suas demonstrações financeiras relativas às atividades dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, acompanhadas das notas explicativas.

APRESENTAÇÃO

A TIVIT é uma multinacional brasileira, com 25 anos de experiência em fornecer serviços de tecnologia para transformar as empresas. Com operações em 10 países da América Latina, a companhia oferece serviços de Transformação Digital, Gestão de Plataformas Múltiplas de Nuvem incluindo nuvens públicas e privadas, Desenvolvimento Ágil de Software, Construção e Gestão de Data analytics, Cibersegurança, Modernização e Implementações em SAP, AI Generativa, além de deter diversas soluções SaaS, apoiando seus clientes em suas jornadas de Evolução Digital. Com uma organização segmentada por indústrias, a TIVIT responde aos desafios de um mundo cada vez mais conectado e dinâmico. A TIVIT atende a um grupo relevante de empresas líderes de mercado na América Latina. Com um ecossistema repleto de serviços e soluções inovadoras, a TIVIT apoia os grandes desafios tecnológicos dessas empresas que suportam os seus crescimentos. Acreditamos no poder da inovação e temos convicção de que a tecnologia é a chave para um mundo mais sustentável e próspero. Há muitos anos, a TIVIT tem sido um catalisador da transformação em todos os setores da sociedade moderna. Ter o cliente no centro da tomada de decisão é o nosso ponto de partida para o alcance da excelência e da mentalidade de dono. É por isso que criamos relações significativas e parcerias de longo prazo, proporcionando a evolução em cada interação. Nosso posicionamento é norteado pela crença no poder transformador das pessoas. Promovemos diversidade, inclusão, inovação e criatividade, sempre pensando grande e agindo com rapidez, desafiando constantemente o status quo e criando soluções que transcendem as expectativas. Por isso, estamos em constante movimento e preparados para a mudança. Somos um meio para que negócios possam impactar positivamente a vida das pessoas. Ao lado das empresas mais inovadoras do mundo e das melhores pessoas, criamos soluções personalizadas que ajudam a transformar os negócios e a sociedade, com a certeza de que podemos criar um futuro justo para todos.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi marcado pela continuidade da expansão de receitas em Cloud Solutions (25%), Cyber Security (63%) e Digital Solutions, Data&AI (16%). Ao final de 2024, a Companhia apresentou saldo de caixa de R\$ 265 milhões (R\$225 em 2023) , que são investidos em aplicações de curto prazo em bancos de primeira linha trazendo receita financeira de juros. Esse aumento reflete a sólida estratégia de gestão de recursos, com os saldos de caixa sendo aplicados em investimentos de curto prazo em bancos de primeira linha. Essas aplicações têm gerado uma receita financeira consistente por meio dos juros, o que contribui positivamente para o desempenho financeiro da Companhia. O crescimento do saldo de caixa decorre, em grande parte, dos excelentes resultados obtidos na geração de caixa operacional durante o período. Esse avanço demonstra a eficiência das operações da Companhia, destacando sua capacidade de transformar vendas e operações em fluxo de caixa positivo. O resultado de despesas financeiras de 2024 foi de R\$ 100 milhões (devedor), contra R\$121 milhões (devedor) em 2023. A diminuição de 17% nas despesas financeiras reflete a transformação do perfil de negócios da empresa onde investimentos em Capex tem sido rapidamente reduzidos com 2,6% da receita em 2024 comparados com 3,3% em 2023, além dos esforços da Companhia em otimizar sua estrutura de capital e reduzir o custo com juros. O Lucro Líquido totalizou R\$24 milhões em 2024 (R\$6 milhões em 2023). O crescimento significativo é resultado, principalmente, da melhoria da margem bruta da Companhia, que foi impulsionada pelo aumento da receita líquida e pela implementação de ações estratégicas que elevaram a produtividade no período. A Companhia focou em iniciativas de redução de custos e aumento da eficiência operacional, o que permitiu não só expandir a margem bruta, mas também melhorar o controle sobre as despesas operacionais. O desempenho sólido da operação foi crucial para alcançar esse resultado positivo, refletindo a robustez do modelo de negócios e a execução eficiente

das estratégias corporativas. O EBITDA Ajustado (LAJIDA) de 2024 foi de R\$ 336 milhões, alcançando uma margem de 17,1% sobre a nossa receita líquida.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bancário líquido consolidado terminou em R\$ 533 milhões e representou 1,7 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses (1,8 vezes em 2023).

Em milhares de Reais	FY2024	FY2023
Dívida (i)	(797.473)	(734.601)
Caixa e equivalentes	264.802	224.853
Dívida líquida	(532.671)	(509.748)

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, arrendamentos contratados com instituições financeiras e debêntures circulantes e não circulantes.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade Social é um dos principais pilares da TIVIT, que desde a sua fundação, está comprometida com o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua. Buscamos planejar e executar ações e projetos de impacto social relevante, contribuindo com o desenvolvimento sustentável, atendendo demandas sociais locais, regionais e nacionais. Mobilizamos recursos financeiros e pessoas voluntárias para a realização de projetos educacionais e sociais, sejam eles projetos ou campanhas fixas e/ou pontuais para atender alguma demanda emergencial ou temporária.

Atuamos em três pilares:

- Educação para o Trabalho: Voltado para jovens do ensino médio da rede pública de Ensino.
- Ações Assistenciais: voltadas para pessoas de todas as idades em situação de vulnerabilidade social e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que atendam o público-alvo da assistência social.
- Nossos colaboradores: Por meio de ações e projetos que visam a garantia de trabalho digno, democratização da educação e desenvolvimento, condições laborais física e emocionalmente saudáveis, valorização da diversidade, ações voltadas para as famílias dos colaboradores, entre outras.

Entre os projetos e ações destacam-se: O TIVIT Solidária: O Programa TIVIT Solidária, faz parte das ações de Responsabilidade Social da TIVIT e tem como propósito mobilizar recursos para destinar instituições sociais, comunidades, famílias ou escolas que se encontrem em situações vulneráveis ou estejam atravessando algum momento de crise. O TIVIT Solidária é uma ação permanente, onde os colaboradores(as) podem realizar doações a qualquer momento. Os recursos obtidos são utilizados nas campanhas anuais ou campanhas emergenciais.

Nossas ações envolvem:

- Doações com arrecadação;
- Doações com recursos TIVIT;
- Programa de voluntariado.

Temos campanhas anuais fixas como Páscoa Solidária, Campanha do Agasalho, Dia Encantado, Árvore dos Sonhos: Todas as campanhas fixas contam com o engajamento dos nossos colaboradores tanto na arrecadação dos itens a serem doados quanto na entrega e doação de tempo nas diferentes instituições que são apadrinhadas anualmente. No Ano de 2024, realizamos a arrecadação de R\$39 mil por meio de doação de cerca de 640 colaboradores engajados. Foram destinados o total de 122,9kg para as campanhas, com a contrapartida financeira da Companhia. Cerca de 1.300 pessoas beneficiadas com as campanhas e ações. Destaca-se ainda campanha para ajuda à famílias do Rio Grande do Sul que foram atingidos pelas enchentes no mês de abril de 2024, onde destinamos 102kg para apoio às famílias. O Instituto TIVIT: Programa de Voluntariado corporativo voltado com foco em levar Orientação Profissional e Aconselhamento para jovens do ensino médio da rede pública de ensino. O Programa acontece desde 2017 e já foi destaque na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como um dos 10 projetos mais relevantes do Programa Adoção Afetiva: Escola e Comunidade Unidas. O instituto leva conteúdos para a sala de aula e prepara jovens para o mercado de trabalho, por meio da Jornada da Empregabilidade, composta por um curso de Orientação Profissional Básica,

Mentorias individuais de carreira, Acesso a plataforma educacional da TIVIT com conteúdos de desenvolvimento pessoal e Soft skills. Toda a jornada dos jovens pelo instituto é acompanhada por nossos colaboradores das mais diferentes áreas de atuação que se inscrever para atuar de maneira voluntária no projeto. O Programa de Orientação Profissional para a Empregabilidade é uma das iniciativas mais impactantes do Instituto TIVIT, braço social da TIVIT, criado em 2017 com o propósito de oferecer formação profissional e mentoria de carreira para jovens de escolas públicas do estado de São Paulo. Com um modelo baseado no voluntariado corporativo, o programa conecta os jovens a profissionais da TIVIT que compartilham conhecimentos sobre empregabilidade, desenvolvimento de soft skills e competências técnicas em áreas estratégicas como Fundamentos de Rede, Cloud e Programação. Além das aulas, os participantes recebem mentorias individuais de carreira realizadas por voluntários(as) da TIVIT, que também contam com capacitação específica para essa atividade. Após a conclusão do programa, os jovens são acompanhados por seis meses, período em que realizamos pesquisas com os egressos, prospectamos e indicamos vagas alinhadas ao perfil e momento de vida de cada participante, além de oferecer cursos e conteúdos gratuitos para apoiar a entrada no mercado de trabalho. Esse suporte contínuo resultou, por exemplo, em 60% de empregabilidade na turma de 2021, com 17% dos participantes contratados pela própria TIVIT. Nos últimos oito anos, o programa beneficiou diretamente 1500 jovens, com uma taxa de conclusão de 56%, mobilizando para isso cerca de 500 colaboradores(as) como voluntários(as). Indiretamente, cerca de 3.000 pessoas foram impactadas por melhorias nas escolas participantes, ampliando o impacto social da iniciativa.

SUSTENTABILIDADE

A TIVIT segue firme em seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua, no Brasil e no exterior. Atuamos em plena conformidade com a legislação vigente e requisitos legais aplicáveis ao nosso negócio, sempre buscando os mais altos padrões em segurança, saúde, condições de trabalho, gestão ambiental e respeito aos direitos humanos. Em 2024, reforçamos ainda mais nosso posicionamento na Agenda ESG ao aderir ao Pacto Global da ONU, consolidando nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, conquistamos a certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno), fortalecendo nosso compromisso com a ética, integridade e transparência em todas as nossas operações. Mantivemos a certificação ISO 14.001 (Sistema de Gestão Ambiental), e seguimos avançando no processo de mensuração da Pegada de Carbono por meio da ISO 14.064 (Inventário de Gases de Efeito Estufa), no qual conquistamos a redução de gases em 13% nas operações do Brasil. Seguimos monitorando de forma contínua nossos indicadores ambientais - consumo de água e energia, geração de resíduos e emissão de CO² - e implementando soluções com tecnologia IoT nos escritórios para promover eficiência e redução de consumo. Aproximadamente 95% dos resíduos gerados pela organização são destinados à reciclagem, reforçando nosso compromisso em minimizar os impactos ambientais. A TIVIT acredita que a educação ambiental é fundamental para promover a conscientização e engajamento de todos os colaboradores em práticas sustentáveis. Por isso, realizamos regularmente workshops e palestras , abordando temas como gestão de recursos naturais, redução de desperdícios, mudanças climáticas e práticas sustentáveis no dia a dia.

AGRADECIMENTOS

A TIVIT agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores o indispensável apoio e a confiança, assim como aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação prestados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

BALANÇO PATRIMONIAL - REFERENTE AOS PERÍODOS DE DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	188.072	171.240	264.802	224.853	Fornecedores	91.958	99.340	194.585	190.769
Contas a receber	160.259	166.934	319.303	286.798	Empréstimos e financiamentos	26.635	102.054	36.250	107.600
Transações com partes relacionadas	7.328	7.495	1.714	1.512	Passivo de arrendamento	38.645	27.292	42.668	32.297
Impostos a recuperar	51.110	55.815	101.146	98.328	Passivo de arrendamento (direito de uso)	56.631	50.450	70.125	63.096
Despesas antecipadas	12.391	18.445	59.216	30.692	Provisão para riscos e processos judiciais	16.409	20.799	16.651	21.316
Dividendos a receber	—	12.209	—	—	Impostos a recolher	33.299	30.766	89.274	73.130
Depósitos judiciais e garantias	12.854	13.318	12.854	13.318	Salários e encargos sociais	125.323	120.925	169.457	155.679
Outros créditos	18.957	27.668	24.905	35.529	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	6.370	—	6.370	—
	450.971	473.124	783.940	691.030	Transações com partes relacionadas	5.255	4.196	5.077	4.633
	—	5.325	—	5.325	Demais contas a pagar	15.895	13.790	96.713	47.054
Total dos ativos circulantes	450.971	478.449	783.940	696.355	Total dos passivos circulantes	416.420	469.612	727.170	695.574
Não Circulante					Não Circulante				
Despesas antecipadas	6.941	6.919	7.372	5.371	Fornecedores	2.974	3.039	6.301	5.971
Transações com partes relacionadas	7.602	25.834	—	19.334	Empréstimos e financiamentos	606.952	491.876	678.232	530.926
Outros créditos	—	—	641	1.095	Passivo de arrendamento	34.054	54.422	40.323	63.778
Impostos a recuperar	9.148	—	9.148	—	Passivo de arrendamento (direito de uso)	76.430	83.546	104.273	118.943
Depósitos judiciais e garantias	10.206	10.284	22.672	21.310	Provisão para riscos e processos judiciais	55.656	72.744	72.020	93.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	7.652	1.283	Impostos a recolher	1.238	1.610	1.256	3.104
Investimentos	380.662	381.504	—	—	Imposto de renda e contribuição social diferidos	125.415	142.459	128.819	136.375
Imobilizado	236.357	242.148	339.598	348.216	Transações com partes relacionadas	105.432	46.754	—	—
Intangível:					Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	101.827	151.284	101.827	151.284
Ágio na aquisição de investimentos	1.547.331	1.458.798	1.802.802	1.779.095	Demais contas a pagar	111.236	122.454	146.177	172.616
Outros intangíveis	116.210	112.266	160.367	176.252	Total dos passivos não circulantes	1.221.214	1.170.188	1.279.228	1.276.335
Total dos ativos não circulantes	2.314.457	2.237.753	2.350.252	2.351.956	Total dos passivos	1.637.634	1.639.800	2.006.398	1.971.909
Total dos Ativos	2.765.428	2.716.202	3.134.192	3.048.311	Patrimônio Líquido				
					Capital social	1.109.631	1.105.777	1.109.631	1.105.777
					Ações em tesouraria	(20.079)	(20.079)	(20.079)	(20.079)
					Reservas de capital	15.304	11.877	15.304	11.877
					Reservas de lucros	36.669	18.171	36.669	18.171
					Transação com sócios	(5.174)	(5.174)	(5.174)	(5.174)
					Outros resultados abrangentes	(8.557)	(34.170)	(8.557)	(34.170)
					Total do patrimônio líquido	1.127.794	1.076.402	1.127.794	1.076.402
					Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.765.428	2.716.202	3.134.192	3.048.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua>

★ continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R\$)										
	Capital social	Ações em tesouraria	Ágio por incorporação	Reserva de compra de ações liquidada com instrumentos de patrimônio	Reservas de capital Reserva Legal	Reservas de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Transações com sócios	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1.101.883	(20.079)	3.263	8.614	15.463	-	-	(5.174)	2.615	1.106.585
Lucro do exercício líquido	-	-	-	-	-	-	5.782	-	-	5.782
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	289	-	(289)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	5.493	(5.493)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.785)	(36.785)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(3.074)	-	-	-	(3.074)
Aumento de capital (Plano de incentivo de Longo prazo)	3.894	-	-	-	-	-	-	-	-	3.894
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	1.105.777	(20.079)	3.263	8.614	15.752	2.419	-	(5.174)	(34.170)	1.076.402
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	24.260	-	-	24.260
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	1.213	-	(1.213)	-	-	-
Dividendos mínimos propostos	-	-	-	-	-	-	(5.762)	-	-	(5.762)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	17.285	(17.285)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	25.613	25.613
Aumento de capital (Plano de incentivo de Longo prazo)	3.854	-	-	-	-	-	-	-	-	3.854
Plano de opções de ações	-	-	3.427	-	-	-	-	-	-	3.427
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	1.109.631	(20.079)	6.690	8.614	16.965	19.704	-	(5.174)	(8.557)	1.127.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional Bruta	1.248.933	1.118.227	2.149.476	1.922.798
Impostos	(149.341)	(138.775)	(180.535)	(166.640)
Receita Operacional Líquida	1.099.592	979.452	1.968.941	1.756.158
Custo dos serviços prestados	(903.897)	(777.669)	(1.606.412)	(1.398.684)
Lucro Bruto	195.695	201.783	362.529	357.474
Vendas	(91.937)	(83.361)	(115.373)	(103.106)
Gerais e administrativas	(67.205)	(70.512)	(109.948)	(130.308)
Resultado de equivalência patrimonial	68.151	42.451	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	15	166	27	240
Despesas (Receitas) operacionais	(90.976)	(111.256)	(225.294)	(233.174)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	104.719	90.527	137.235	124.300
Receitas financeiras	15.066	22.743	28.934	41.489
Despesas financeiras	(112.824)	(130.083)	(125.340)	(152.690)
Variação cambial, líquida	255	(619)	(3.627)	(9.734)
Resultado financeiro líquido	(97.503)	(107.959)	(100.033)	(120.935)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	7.216	(17.432)	37.202	3.365
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	1.037	(30.962)	(32.046)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17.044	22.177	18.020	34.463
Lucro Líquido do Exercício	24.260	5.782	24.260	5.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas de serviços, líquidas de cancelamentos e abatimentos	1.248.933	1.118.227	2.149.476	1.922.798
Outras receitas	24.379	13.557	24.379	13.872
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(558)	(1.342)	(2.178)	(1.369)
	1.272.754	1.130.442	2.171.677	1.935.301
Insumos Adquiridos de Terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(309.805)	(216.672)	(773.807)	(622.787)
Valor adicionado bruto	962.949	913.770	1.397.870	1.312.514
Depreciação, Amortização e Exaustão				
Depreciações e amortizações	(132.119)	(116.515)	(167.483)	(157.759)
Valor adicionado líquido produzido	830.830	797.255	1.230.387	1.154.755
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	68.151	42.451	-	-
Receitas financeiras	18.459	20.236	35.391	46.948
Valor Adicionado Total a Distribuir	917.440	859.942	1.265.778	1.201.703
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal:	633.788	604.319	888.660	854.599
Remuneração direta	515.047	497.153	742.741	747.267
Benefícios	76.890	69.234	87.984	69.336
FGTS	41.851	37.932	57.935	37.996
Impostos, taxas e contribuições:	134.337	117.605	201.530	167.282
Federais	104.481	89.421	161.007	134.782
Estaduais	88	72	88	86
Municipais	29.768	28.112	40.435	32.414
Remuneração de capital de terceiros:	125.055	132.236	151.328	174.040
Juros	115.962	128.195	135.424	167.883
Aluguéis	9.093	4.041	15.904	6.157
Remuneração de Capital Próprio	24.260	5.782	24.260	5.782
Juros sobre capital próprio	-	3.074	-	3.074
Lucros retidos do exercício	24.260	2.708	24.260	2.708
Valor Adicionado Distribuído	917.440	859.942	1.265.778	1.201.703

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)	
--	--

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de março de 2006, com sede na Rua Bento Branco de Andrade Filho, 621, cidade e estado de São Paulo. Seu controlador e "holding" é o APX Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. A Companhia tem como principais objetivos: (a) a prestação de serviços de tecnologia de informação, envolvendo: serviços de armazenamento de dados; serviços de desenvolvimento e licenciamento de software; serviços de assessoria e consultoria em informática; serviços de suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação, softwares e banco de dados; serviços de manutenção de máquinas e equipamentos; serviços de processamento de dados em geral e congêneres; e ensino e treinamento em serviços e informática; (b) a prestação de serviços contendo soluções digitais que compreendem Internet das Coisas ("IoT"), coleta, organização, agrupamento e análise de dados em tempo real (Business Analytics), implementação e soluções de inteligência artificial, soluções de monitoração de negócios por meio da automatização, gerenciamento, controle e segurança em plataforma de integração de negócios, soluções de "Cybersecurity" por meio da gestão de segurança da informação, riscos, continuidade de negócios, e processos operacionais voltados para a segurança dos ambientes de produção, serviços de gestão e monitoração de redes de distribuição elétricas ("Smart Grid"); (c) implantação, operação e gestão de processamento em nuvem por meio de plataformas privadas, públicas ou híbridas além da gestão e apoio ao cliente na escolha e acompanhamento das suas plataformas de nuvem; (d) a prestação de serviços de consultoria em sistemas de gestão documental; (e) a execução de serviços de digitação, digitalização e impressão de imagens na área de informática; (f) a prestação de serviços de triagem, organização, custódia e guarda de documentos de terceiros; (g) a prestação de serviços de agenciamento e intermediação de negócios; (h) a prestação de serviços de gestão de processos de negócios; e (i) a participação em outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou cotista. Dependência de tecnologia de terceiros: Para a prestação de seus serviços, a Companhia utiliza, em parte, tecnologia licenciada de software de terceiros, de forma não exclusiva. Como resultado de sua estratégia de utilização destas soluções de outras empresas para o desenvolvimento de produtos e serviços, a Companhia poderá tornar-se mais ou menos dependente da tecnologia fornecida por terceiros. Incorporação de Adquiridas: Em 14 de maio de 2019, a Companhia adquiriu, a STA Soluções em Tecnologia de Informática Ltda. ("StoneAge"), passando a ser sua controladora. Em 2 de janeiro de 2024, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária, foi concluído o processo de incorporação pela Companhia de sua controlada. Essa incorporação tem como objetivo resultar em maior eficiência operacional, administrativa e financeira, bem como garantirá uma administração de modo mais eficiente.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R\$)	
--	--

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício	24.260	5.782
Componentes dos Resultados Abrangentes das Operações Continuadas		
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados posteriormente no resultado:		
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	28.105	(35.999)
Variação cambial sobre saldos de partes relacionadas	(2.492)	(786)
Resultado Abrangente Total do Exercício	49.873	(31.009)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R\$)			
--	--	--	--

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	24.260	5.782	24.260	5.782
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	132.119	116.515	167.483	157.759
Perdas (ganhos) por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, líquidas de reversões	558	1.342	2.178	1.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.044)	(22.177)	(18.020)	(34.463)
Provisão (Reversão) para riscos e processos judiciais	(8.311)	3.145	(8.551)	3.145
Plano de opção de ações	2.679	1.445	2.679	1.445
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	100.118	114.484	110.726	131.382
Custo de financiamento reconhecido no resultado	849	885	849	885
Provisão de bônus e participação nos lucros e resultados	35.101	46.487	41.803	58.320
Baixa de investimento	-	(10.463)	-	-
Variação cambial	(1.566)	3.764	11.321	(32.472)
Resultado de equivalência patrimonial	(68.151)	(42.451)	-	-
	200.612	218.758	334.728	293.152
Redução (aumento) nos saldos de ativos:				
Contas a receber	(7.399)	(25.474)	(54.273)	(36.255)
Contas a receber de partes relacionadas	17.473	20.532	19.132	(1.064)
Impostos a recuperar	(4.243)	(5.877)	(11.966)	(8.370)
Depósitos judiciais e garantias	1.018	4.436	(898)	4.579
Despesas antecipadas	6.032	6.810	(30.525)	13.130
Outros créditos	13.132	(14.546)	11.078	(15.931)
Aumento (redução) nos saldos de passivos:				
Fornecedores	(3.326)	(21.941)	(329)	(32.841)
Partes relacionadas	59.737	4.048	444	4.394
Salários e encargos sociais	(37.616)	(2.449)	(28.025)	(20.024)
Impostos a recolher	4.011	7.193	33.835	20.442
Demais contas a pagar	20.003	4.795	53.026	56.398
Pagamento de provisão para riscos	(19.474)	(22.414)	(19.474)	(22.414)
Passivo de arrendamento	(12.098)	-	(11.173)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais, antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social	237.862	173.872	295.580	255.196
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.651)	(2.606)	(19.539)	(14.501)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	234.211	171.266	276.041	240.695
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Recebimentos de dividendos de controladas	13.399	19.367	-	-
Caixa advindo por incorporações	2.890	3.894	-	3.894
Pagamento de "earn-out"	(6.788)	(13.362)	(6.788)	(13.362)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(44.502)	(29.429)	(62.126)	(29.429)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(35.001)	(19.530)	(68.914)	(38.897)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(48.849)	(14.540)	(48.849)	(14.540)
Captação de empréstimos, líquida de custo de captação	396.187	224.145	439.320	224.145
Pagamento de empréstimos e financiamento	(356.033)	(211.667)	(371.213)	(261.872)
Pagamento de arrendamento	(94.332)	(94.496)	(110.057)	(109.213)
Pagamento de juros sobre arrendamento	(6.598)	(7.354)	(7.542)	(8.130)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(72.753)	(76.063)	(77.409)	(88.981)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(182.378)	(179.975)	(175.750)	(258.591)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	8.572	(5.694)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.832	(28.239)	39.949	(62.487)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	171.240	199.479	224.853	287.340
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	188.072	171.240	264.802	224.853
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.832	(28.239)	39.949	(62.487)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base. Operações de arrendamento que estão inseridas no escopo da IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (equivalente ao CPC 06 (R2)) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor em uso, estão inseridas no escopo da IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)). A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. 2.3. Critérios de consolidação: As seguintes empresas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

		Participação capital social %	
		Tipos de controles	
Empresas	País	31/12/2024	31/12/2023
Tivit USA LLC	USA	Direto	100
Tivit One Cloud	Brasil	Direto	100
Tivit Colômbia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Direto	0,03
Tivit Argentina S.R.L.	Argentina	Direto	10,78
Tivit Chile Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología SpA	Chile	Direto	100
Tivit México Terceirización de Procesos Servicios y Tecnología	México	Direto	99,95
Tivit Terceirização de Serviços, Processos e Tecnologia Sociedad Anonima	Paraguai	Direto	100
Tivit Terceirização de Serviços, Processos e Tecnologia Sucursal Bolívia	Bolívia	Direto	100
STA Soluções em Tecnologia de Informática Ltda. ("StoneAge") (i)	Brasil	Direto	-
Sensr.IT Information Technology Ltda.	Brasil	Direto	100
Tivit Holding	Brasil	Direto	100
Controladas indiretas por meio da Tivit Chile Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S			
Tivit Peru Terceirización de Procesos, Servicios Y Tecnología S.A.C.	Peru	Indireto	100
Tivit Colombia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	99,94
Tivit Argentina S.R.L.	Argentina	Indireto	89,22
Asesorías y Ventas AQB Argentina S.A.	Argentina	Indireto	99

Empresas	Participação capital social %			
	Tipos de controles		31/12/2024	31/12/2023
Tivit Ecuador Terceirização de Processos, Serviços Cia. Ltda.	Equador	Indireto	1	1
Synapsis Panamá S.A.	Panamá	Indireto	75	75
Consortio Synapsis S.A.	Colômbia	Indireto	50	50
XMS Technologies SpA	Chile	Direto	100	100
XMS Business Solutions S.A.	Chile	Direto	100	100
XMS Talentos SpA	Chile	Direto	100	100
XMS Latam México S.A.	México	Direto	100	100
XMS Latam Perú S.A.C	Peru	Direto	100	100
Electronics XMS Bolívia S.A.	Bolívia	Direto	100	100
Holding Tecnológico SPA	Chile	Direto	100	100
Controladas indiretas por meio da Tivit Colombia Tercerización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.				
Tivit México Terceirização de Processos Servicios y Tecnología	México	Indireto	0,05	0,05
Tivit Colombia Dc Tercerización De Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	100	100
Tivit Colombia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	0,03	0,03
Synapsis Panamá S.A.	Panamá	Indireto	25	25
Consortio Synapsis S.A.	Colômbia	Indireto	50	50
Controladas indiretas por meio da Tivit Peru Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S				
Tivit Ecuador Terceirização de Processos, Serviços Cia. Ltda.	Equador	Indireto	99	99
Controladas indiretas por meio da Tivit Argentina SRL				
Aseorias y Ventas AQB Argentina S.A.	Argentina	Indireto	1	1
Controladas indiretas por meio da Tivit Holding				
Conpay Tecnología e Pagamentos S.A.	Brasil	Indireto	100	100
TBanks Instituição de Pagamentos S.A.	Brasil	Indireto	100	100

(i) Empresa incorporada, conforme nota explicativa nº 1.

2.4. Informação por segmento: Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais demonstrações financeiras separadas estão disponíveis, não limitadas às receitas, e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia organiza-se em um único segmento operacional, de serviços de tecnologia.

2.5. Combinação de negócios: Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos/adquiridos e dos passivos incorridos/assumidos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, se houver, sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Quando uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada a valor justo na data da aquisição e incluída na contraprestação transferida na combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período máximo de um ano, relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição. Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período em que essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do exercício. As contraprestações transferidas e o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritas anteriormente.

2.6. Moeda funcional e moeda estrangeira: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As demonstrações financeiras individuais de cada controlada da Companhia são elaboradas com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma opera. As moedas funcionais de cada controlada direta ou indireta é a respectiva moeda em cada um dos países, com exceção da Tivit USA, para a qual a moeda funcional é o real (R\$), por se tratar de uma extensão das operações e atividades da Companhia brasileira. Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido (e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado). Quando há baixa de uma operação no exterior (exemplos: baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida que possui operações no exterior ou baixa parcial de um investimento em controlada em conjunto ou coligada que possui operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido da Companhia é reclassificado para o resultado do exercício. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. Os ganhos e as perdas decorrentes de variação cambial de itens denominados em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada uma das empresas, são reconhecidos no resultado, conforme sua ocorrência.

2.7. Caixa e equivalentes de caixa: Consistem principalmente em caixa, saldo em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas. Estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixos para resgate) e liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os saldos de equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado.

2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurado ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.9. Contas a receber de clientes e provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”): Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) é constituída com base em análise dos valores a receber, considerando a perda esperada. A PCE foi constituída em montante considerado pela Administração suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de realização.

2.10. Ativos intangíveis: a) Ágio: O ágio resultante de uma combinação de negócios é reconhecido como um ativo na data em que o controle é adquirido, ou seja, na data de aquisição. O ágio é mensurado pelo excedente da soma das contrapartidas transferidas, pelo montante da participação não controladora e pelo valor justo das participações mantidas anteriormente na adquirida, se houver, em relação ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da aquisição. O ágio não é amortizado; entretanto, sua recuperação é revisada anualmente. Para fins de teste de redução ao valor recuperável (teste de “impairment”), o ágio foi alocado para a Companhia como um todo por este representar o menor nível dentro da Companhia no qual o ágio é monitorado para fins gerenciais internos. Portanto, o ágio é submetido anualmente a testes de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que poderão apresentar indicadores de perda no valor recuperável de seus ativos. Se o valor recuperável do ágio for menor que o seu valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil desse ágio. Uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida sobre um ágio não é revertida em período posterior. Os ágios gerados na aquisição de investimentos são segregados e agrupados nos menores níveis existentes para os quais existem fluxos de caixa identificáveis (UGC). No caso da Companhia, essa segregação é feita por país.

b) Outros intangíveis: Software: Registrados pelo custo de aquisição e amortizados durante o prazo da licença (cinco anos).

Direitos de

prestação de serviços a clientes: Apresentados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações, calculadas com base na rentabilidade futura de cada operação, suportada por laudos de avaliação econômica preparados por empresa especializada. Os contratos de prestação de serviços de processamento de dados, com prazos que variam de cinco a dez anos, são reconhecidos inicialmente pelo custo total e amortizados de forma linear, pelo prazo do contrato.

Carteira de clientes: Apresentados de acordo com a alocação do preço pago à carteira de clientes em combinação de negócios. A amortização desses saldos está sendo calculada de forma linear com prazos de 8 a 17 anos, conforme laudos de avaliação econômico-financeira.

Marcas e patentes: Apresentados de acordo com a alocação do preço pago às marcas e patentes em combinação de negócios. A amortização desses saldos está sendo calculada de forma linear com prazos de 18 anos, conforme laudos de avaliação econômico-financeira.

2.11. Imobilizado: Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edifícios	50
Instalações	15 a 20
Móveis e utensílios	12
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8
Máquinas e equipamentos	5 a 25
Computadores e periféricos	4 a 8
Veículos	5
Direito de uso - edificações	6
Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, anualmente. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.	
2.12. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio: No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa - UGCs à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.	
2.13. Arrendamentos: São classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais. Os ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Companhia pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se inferior, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é apresentado no balanço patrimonial como uma obrigação com arrendamento financeiro. Os pagamentos referentes ao arrendamento financeiro são distribuídos entre os encargos financeiros e a redução da obrigação, a fim de atingir uma taxa de juros constante em relação ao saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos diretamente no resultado, a menos que possam ser diretamente atribuídos aos ativos qualificados, caso em que são capitalizados.	
2.14. Empréstimos e financiamentos: Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data do balanço, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14. Os juros pagos são classificados como fluxos de caixa de financiamento, porque na avaliação da Administração são custos de obtenção de recursos financeiros ou retornos sobre investimentos.	
2.15. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados na contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.	
2.16. Reconhecimento de receita: 2.16.1. Prestação de serviços: Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de impostos, quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para o cliente. As receitas são reconhecidas conforme os seguintes critérios: • Receitas relacionadas ao gerenciamento o direito de uso de infraestrutura, baseada em ambientes tradicionais dedicados em data centers, em nuvem fornecida pela Companhia ou em nuvem de terceiros e respectivos serviços de conectividade e de equipes de suporte localizadas internamente ou nos clientes são reconhecidas no resultado mensalmente conforme os serviços são prestados, iniciando-se na data em que os serviços são disponibilizados ao cliente e todos os outros critérios de reconhecimento de receita são atendidos. • Serviços de licenciamento de software por tempo determinado e de software como serviço (SaaS) têm suas receitas reconhecidas ao longo do tempo pela disponibilidade do serviço e em linha com a vigência dos contratos firmados com os clientes.	
2.17. Programa de compra de ações: O programa de compra de ações da Companhia para empregados e administradores é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desse plano estão descritos na nota explicativa nº 27. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa operacional com o correspondente aumento no patrimônio líquido, quando a liquidação do plano é feita através de instrumentos patrimoniais, ou passivo, quando a liquidação do plano é feita em dinheiro, durante o período que os participantes adquirem incondicionalmente o direito às opções. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que será adquirida. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste ao patrimônio líquido ou passivo, nas rubricas “Reserva de compra de ações liquidadas com instrumentos de patrimônio” ou “Demais contas a pagar” no passivo não circulante, respectivamente. Em caso de instrumentos passivos, o valor justo também é remensurado a cada data de reporte e, se necessário, efetuando o ajuste do mesmo em contrapartida ao resultado do exercício.	
2.18. Recompra de ações (ações em tesouraria): Quando o capital social reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da consideração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquidos de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento do patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação são apresentadas como reservas de capital.	
2.19. Capital social: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.	
2.20. Outros resultados abrangentes: Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado corrente como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo CPC e as IFRS. No caso da Companhia, esses itens poderão ser revertidos para ao resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas.	
2.21. Reserva legal: De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.	
2.22. Reservas de capital: Representam substancialmente os custos com o plano de opção de ações e ágio por incorporação.	
2.23. Reserva de retenção de lucros: A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal o financiamento de futuros projetos de investimento da Companhia e para possíveis distribuições aos acionistas.	
2.24. Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia, que estiver contemplada na parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar”, conforme nota explicativa nº 21.	
2.25. Lucro básico e diluído por ação: O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado considerando-se o lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e a quantidade média ponderada de ações em circulação, considerando os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras. Todos os instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações são considerados ações potenciais.	
2.26. Demonstrações dos fluxos de caixa: Foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 641, de 5 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.	
2.27. Normas contábeis novas e alteradas em vigor no exercício corrente: No exercício corrente, a Companhia considerou, quando aplicável, alterações às normas internacionais “IFRS Accounting Standards” emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e pronunciamentos técnicos CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2024. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.	

DIRETORIA	
Paulo Sergio Carvalho de Freitas Diretor Presidente e Diretor Executivo de Operações	Tatiana Silva Lorenzi Diretora Executiva de Desenvolvimento Humano e Organizacional e Diretora Executiva Comercial
Silvio Cardozo da Cunha Diretor Executivo Financeiro e Diretor Executivo de Relações com Investidores	
CONTADORA	
Erica Ferreira Nascimento CRC nº 1SP273669/O-5	
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	